

13 - INFLUÊNCIA DO DIURON SOBRE A TRANSPIRAÇÃO DO AMENDOIM-BRAVO (*Euphorbia heterophylla* L.) I. PLANTA JOVEM. D.M.M. SANTOS *, e G.M. CORSO *: *Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Rio Claro, 13.500 Rio Claro, SP.

Visando estudar a influência do diuron¹ na transpiração de plantas jovens do amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*), foram instalados experimentos com três tratamentos do herbicida: G₁ = 0ppm de i.a. (testemunha), G₂ = 125 ppm de i.a. ($6,702 \times 10^{-4}M$) e G₃ = 625 ppm de i.a. ($3,35 \times 10^{-3}M$). Foram utilizados três pulverizadores manuais com capacidade de 1 litro e as sementes foram germinadas em copos plásticos contendo 50 g de solo argiloso com as seguintes características: pH = 5,4; M.O (%) = 3,825; H⁺ = 5,92; AL³⁺ = 0,32; K⁺ = 0,580; PO_4^{3-} = 0,096; Ca²⁺ = 3,437 e Mg²⁺ = 1,417. O material botânico foi obtido por semeadura em três bandejas de plástico, tendo cada uma 60 copos com duas sementes (lote), totalizando 180 copos e 260 sementes. Aos sete dias após a instalação do ensaio, procedeu-se ao desbaste, mantendo-se em cada copo a plântula mais vigorosa. Aos 15 dias de idade, as plantas jovens apresentavam-se sem cotilédones e com quatro nomofilos. Para cada lote, foram escolhidos os exemplares mais vigorosos e sobre esses foram pulverizados os tratamentos G₁, G₂ e G₃, até gotejar. Tais pulverizações foram realizadas diretamente sobre a parte aérea das plantas. O andamento diário da transpiração das plantas jovens foi estudado pelo método de Pesagens de Plantas Inteiras Envasadas, com cinco repetições para cada tratamento, por dia de experimento, totalizando, respectivamente, 15 repetições para G₁, G₂ e G₃, ao longo de três dias consecutivos. Foram calculados a média, desvio padrão e o coeficiente de variação de G₁, G₂ e G₃ para cada pesagem, que totalizaram 18 pesagens em três dias de experimentos. A significância dos valores de transpiração foi baseada no teste de Tukey. Todas as hipóteses foram testadas para o nível de significância = 0,05. Simultaneamente aos experimentos de transpiração, obteve-se dados das

condições microclimáticas (evaporação, temperatura, umidade relativa do ar e luminosidade) em cada dias de experimento. Comparando-se os resultados do tratamento G₁ com os obtidos para G₂ e G₃ verifica-se que os valores mínimos e máximos da inibição da transpiração por dia de experimento, respectivamente foram: G₂ = 44,1% e 65,4%, G₃ = 40,4% e 72,0% (primeiro dia); G₂ = 26,0% e 51,4% e G₃ = 25,6% e 62,4% (segundo dia); G₂ = 21,4% e 43,2%, G₃ = 14,6% e 42,8% (terceiro dia). Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que, o diuron, nas condições experimentais estudadas, provocou a inibição da transpiração de plantas jovens do amendoim-bravo.

¹ Karmex 80 pm